

## Conteúdo

1	Questões Propostas, Resolução e Gabarito .....	1
1.1	Questão 01 – Estrutura da DRE.....	1
1.2	Questão 02 – Estrutura da DRE.....	3
1.3	Questões 3 – Participações Societárias.....	3
1.4	Questão 4 – Fatos Posteriores .....	5
1.5	Questão 5 – Avaliação de ativo financeiro.....	7
1.6	Questão 6 – Avaliação do Ativo Imobilizado.....	7
1.7	Questão 07 – Análise de balanço .....	9
1.8	Questão 08 – Análise de Balanço .....	10
1.9	Questão 09 – Avaliação de ativos .....	11
1.10	Questão 10 – DFC.....	11

## 1 Questões Propostas, Resolução e Gabarito

Prezado aluno, a prova foi simples, não destoou do conteúdo proposto no edital e não teve questões passíveis de recurso. A seguir, apresentamos cada uma das questões da prova e, para fins de ilustração, realizamos sua resolução, com os necessários comentários, seguidos do gabarito oficial.

Aproveitamos o ensejo para desejar boa sorte a todos.

### 1.1 Questão 01 – Estrutura da DRE

Considere a Demonstração do Resultado do Banco Status S/A para responder às questões de nos 1 e 2.

**BANCO STATUS S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008 e 2007**  
**(Em milhares de reais)**

	2008	2007
<b>Receitas de intermediação financeira</b>	<b>65.000</b>	<b>56.000</b>
Operações de crédito	40.000	36.000
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.000	12.000
Resultado de operações de câmbio	10.000	8.000
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>-35.000</b>	<b>-29.000</b>
Operações de captação no mercado	-18.000	-15.000
Operações de empréstimos e repasses	-14.000	-12.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.000	-2.000
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b></b>	<b></b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>-17.000</b>	<b>-13.000</b>
Despesas de pessoal	-5.000	-4.500
Outras despesas administrativas	-8.000	-6.500
Despesas tributárias	-4.000	-2.000
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>4.000</b>	<b>2.000</b>
Receitas de prestação de serviços	3.500	1.500
Resultado de participação em coligadas e controladas	500	500
<b>Resultado operacional</b>	<b></b>	<b></b>
<b>Outras receitas</b>	<b>1.000</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>18.000</b>	<b>16.000</b>
Imposto de renda	-4.500	-4.000
Contribuição social	-3.240	-2.880
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b></b>	<b></b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>1,03</b>	<b>0,91</b>

1

Qual o resultado operacional em cada um dos anos, em milhares de reais?

- (A) 2008 = 14.000 ; 2007 = 18.000
- (B) 2008 = 16.000 ; 2007 = 17.000
- (C) 2008 = 17.000 ; 2007 = 16.000
- (D) 2008 = 18.000 ; 2007 = 14.000
- (E) 2008 = 18.000 ; 2007 = 17.000

**RESOLUÇÃO**

Para resolução da presente questão, é necessário inicialmente completar a DRE apresentada no enunciado, nos termos abaixo:

**Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008 e 2007**  
(Em milhares de reais)

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Receitas de intermediação financeira</b>	<b>65.000</b>	<b>56.000</b>
Operações de crédito	40.000	36.000
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.000	12.000
Resultado de operações de câmbio	10.000	8.000
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>-35.000</b>	<b>-29.000</b>
Operações de captação no mercado	-18.000	-15.000
Operações de empréstimos e repasses	-14.000	-12.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.000	-2.000
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>30.000</b>	<b>27.000</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>-17.000</b>	<b>-13.000</b>
Despesas de pessoal	-5.000	-4.500
Outras despesas administrativas	-8.000	-6.500
Despesas tributárias	-4.000	-2.000
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>4.000</b>	<b>2.000</b>
Receitas de prestação de serviços	3.500	1.500
Resultado de participação em coligadas e controladas	500	500
<b>Resultado operacional</b>	<b>17.000</b>	<b>16.000</b>
<b>Outras receitas</b>	<b>1.000</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>18.000</b>	<b>16.000</b>
Imposto de renda	-4.500	-4.000
Contribuição social	-3.240	-2.880
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.260</b>	<b>9.120</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>1,03</b>	<b>0,91</b>

Está sendo pedido o resultado operacional nos anos de 2008 e 2007. De acordo com a memória de cálculo acima, os valores são 17.000 e 16.000, conforme alternativa C.

## GABARITO

1 - C

### 1.2 Questão 02 – Estrutura da DRE

Qual o resultado obtido, em cada um dos anos, em milhares de reais, pela participação no capital de outras empresas com caráter de permanência?

- (A) 2008 = 500 ; 2007 = 500
- (B) 2008 = 5.000 ; 2007 = 4.000
- (C) 2008 = 15.000 ; 2007 = 500
- (D) 2008 = 15.000 ; 2007 = 4.000
- (E) 2008 = 15.000 ; 2007 = 12.000

## RESOLUÇÃO

Partindo-se da DRE antes apresentada, basta identificar as linhas de “Resultado de participação em coligadas e controladas”, cujos valores relativos a 2008 e 2007 são 500 e 500 – conforme alternativa A.

## GABARITO

2 - A

### 1.3 Questões 3 – Participações Societárias

No encerramento do balanço da Companhia de Participações de Joinville, a posição do Patrimônio Líquido de cada empresa investida está informada a seguir.

INVESTIDA	PATRIMÔNIO		SALDO DA CONTA
	LÍQUIDO DA INVESTIDA	% PARTICIPAÇÃO	
A	1.800.000	20%	300.000
B	800.000	80%	575.000
C	8.000.000	20%	1.520.000
D	1.000.000	40%	368.000
E	2.000.000	25%	360.000
F	18.500.000	30%	5.400.000
G	300.000	20%	73.000
H	1.200.000	25%	312.000

Qual o resultado líquido da Equivalência Patrimonial, em reais, destacados os ganhos e as perdas?

	Composto por		
	Resultado positivo líquido de equivalência patrimonial	Resultado positivo	Resultado negativo
(A)	552.000	582.000	30.000
(B)	527.000	527.000	zero
(C)	522.000	527.000	5.000
(D)	502.000	527.000	25.000
(E)	502.000	505.000	3.000

## RESOLUÇÃO

Para resolução da presente questão, é necessário considerar que todos os investimentos estejam sujeitos à equivalência patrimonial. A partir dessa premissa, é possível calcular os resultados positivos e negativos em participações societárias, por aplicação do método da equivalência patrimonial, conforme tabela a seguir:

INVESTIDA	PATRIMÔNIO		SALDO DA CONTA	Saldo ajustado	diferença	ganhos	perdas
	LÍQUIDO DA INVESTIDA	% PARTICIPAÇÃO					
A	1.800.000	20%	300.000	360000	60.000	60.000	
B	800.000	80%	575.000	640000	65.000	65.000	
C	8.000.000	20%	1.520.000	1600000	80.000	80.000	
D	1.000.000	40%	368.000	400000	32.000	32.000	
E	2.000.000	25%	360.000	500000	140.000	140.000	
F	18.500.000	30%	5.400.000	5550000	150.000	150.000	
G	300.000	20%	73.000	60000	-13.000		13.000
H	1.200.000	25%	312.000	300000	-12.000		12.000
					502.000	527.000	25.000

Pelo que está acima exposto, o resultado de equivalência patrimonial seria de R\$ 502.000,00, formado por ganhos de R\$ 527.000,00 e perdas de R\$ 25.000,00 – conforme alternativa D.

## GABARITO

3 - D

## 1.4 Questão 4 – Fatos Posteriores

Após o encerramento do exercício e antes de fechado o balanço, uma empresa tomou conhecimento de que um importante cliente, inserido no saldo de Contas a Receber, teve a falência decretada. Nos últimos cinco anos, esse cliente respondeu, em média, por 80% das vendas anuais da empresa. De que forma contador e administradores, respectivamente, devem proceder?

- | contador   | administradores  |
|--|--|
| (A) Realizar, no exercício seguinte, os lançamentos em nome do Princípio da Competência, já que o fato ocorreu no exercício seguinte.      | Apenas no ano seguinte, montar uma nota explicativa, revelando o evento subsequente, como forma de alertar o usuário das Demonstrações Contábeis quanto à possibilidade de a empresa não apresentar o mesmo desempenho de anos anteriores. |
| (B) Constatar que não há nada a fazer nos saldos do balanço, pois o fato ocorreu no ano seguinte.  | Montar uma nota explicativa, revelando o evento subsequente, como forma de alertar o usuário das Demonstrações Contábeis quanto à possibilidade de a empresa não apresentar o mesmo desempenho de anos anteriores.                         |
| (C) Constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.  | Montar uma nota explicativa, revelando o evento subsequente, como forma de alertar o usuário das Demonstrações Contábeis quanto à possibilidade de a empresa não apresentar o mesmo desempenho de anos anteriores.                         |
| (D) Constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa,  | Apenas no ano seguinte, montar uma nota explicativa, revelando o evento subsequente, como forma de alertar o usuário das Demonstrações Contábeis quanto à possibilidade de a empresa não apresentar o mesmo desempenho de anos anteriores. |
| (E) na ordem de 50% do saldo do cliente.<br>Constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, na ordem de 50% do saldo do cliente. | Montar uma nota explicativa, revelando o evento subsequente, como forma de alertar o usuário das Demonstrações Contábeis quanto à possibilidade de a empresa não apresentar o mesmo desempenho de anos anteriores.                         |

## RESOLUÇÃO

Esta questão trata de um evento ocorrido posteriormente ao fechamento do exercício e se refere a uma situação de falência, que enseja perda no recebimento de créditos. A resolução da presente questão, portanto, demanda o conhecimento das regras de reconhecimento de (1) provisões e (2) eventos subsequentes ao balanço.

Os critérios de registro de provisões estão consignados no corpo da Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC nº 22), do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, de 3 de outubro de 2005, no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas. Quanto aos eventos subsequentes ao balanço, temos que as regras a ele atinentes estão no (IAS 10), introduzido no Brasil pelo Pronunciamento técnico CPC 24.

Vejamos cada um dos referidos textos:

I - NPC 22:

“6. ... (ii) Uma provisão é um passivo de prazo ou valor incertos. O termo provisão também tem sido usado no contexto de contas retificadoras, como depreciações acumuladas, desvalorização de ativos e ajustes de valores a receber.”

“10. Uma provisão deve ser reconhecida quanto:

- uma entidade tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado;
- é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- o montante da obrigação pode ser estimado com suficiente segurança.”

Cotejando os conceitos acima com o caso apresentado no enunciado, resta claro que a perda de aproximadamente 80% dos valores a receber deverá ser obrigatoriamente suportado pela companhia e que isso terá efeito no fluxo de recursos (que deixarão de ser recebidos). Essa perda é provável e tem valor estimável com segurança – portanto, deverá ser reconhecida uma provisão.

Com isso, podemos concluir que o contador deverá reconhecer **IMEDIATAMENTE** uma provisão. Ocorre que essa provisão não pode ser reconhecida retroativamente, somente a partir da informação sobre a falência do cliente. Assim, devemos perquirir o tratamento desse evento subsequente em relação às demonstrações financeiras do período anterior.

II – Pronunciamento Técnico CPC n. 24

“10. A entidade não deve ajustar os valores reconhecidos em suas demonstrações contábeis por eventos subsequentes que são indicadores de condições que surgiram após o período contábil a que se referem as demonstrações.

11. um exemplo de evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis que não origina ajustes é o declínio do valor de mercado de investimentos ocorrido no período compreendido entre o final do período contábil a que se referem as demonstrações e a data de autorização de emissão dessas demonstrações. O declínio do valor de mercado não se relaciona normalmente à condição dos investimentos no final do período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas reflete circunstâncias que surgiram no período seguinte. Portanto, a entidade não ajusta os valores reconhecidos para os investimentos em suas demonstrações contábeis. Igualmente, a entidade não atualiza os valores divulgados para os investimentos na data do balanço, embora possa necessitar dar divulgação adicional conforme o item 21.”

Cotejando os conceitos acima com o caso apresentado no enunciado, resta claro que a perda de aproximadamente 80% dos valores a receber estão relacionadas com a falência do cliente, que somente ocorreu após o final do exercício a que se referem as demonstrações. Assim, não há possibilidade de alteração das demonstrações, cabendo – entretanto – divulgação do fato (em notas explicativas).

Pelo que foi acima exposto:

- o contador deverá constituir provisão;
- o administrador deverá divulgar o fato em nota explicativa.

Portanto, resta correta a alternativa C.

**GABARITO**

4 - C

**1.5 Questão 5 – Avaliação de ativo financeiro**

A composição dos títulos de renda variável, no encerramento do balanço de determinado banco, está representada no quadro a seguir.

Títulos de renda variável	Classificação	quantidade	custo médio	total	valor de mercado
Ações da Cia A	Títulos disponíveis para venda	100.000	3,00	300.000,00	3,20
Ações da Cia B	Títulos disponíveis para venda	150.000	4,00	600.000,00	4,50
Ações da Cia C	Títulos disponíveis para venda	200.000	2,50	500.000,00	2,00
Ações da Cia D	Títulos disponíveis para venda	80.000	4,00	320.000,00	4,00
Ações da Cia E	Títulos disponíveis para venda	400.000	2,00	800.000,00	2,20

Qual a forma correta do registro contábil, em reais, do ajuste ao valor de mercado?

- (A) D - Títulos e valores mobiliários 175.000  
 C - Ajuste de avaliação patrimonial 175.000  
 (B) D - Títulos e valores mobiliários 75.000  
 C - Ajuste de avaliação patrimonial 75.000  
 (C) D - Títulos e valores mobiliários 100.000  
 C - Lucros com TVM 100.000  
 (D) D - Títulos e valores mobiliários 175.000  
 C - Lucros com TVM 175.000  
 (E) D - Prejuízos com TVM 100.000  
 C - Títulos e valores mobiliários 100.000

**RESOLUÇÃO**

Os títulos disponíveis para a venda têm seu valor atualizado pela cotação de mercado, em contrapartida de ajustes de avaliação patrimonial. A tabela abaixo apresenta a apuração desse ajuste:

Título	quantidade	custo médio	total	valor de mercado	valor total de mercado	ajuste
Ações da Cia A	100.000	3,00	300.000,00	3,20	320.000,00	20.000,00
Ações da Cia B	150.000	4,00	600.000,00	4,50	675.000,00	75.000,00
Ações da Cia C	200.000	2,50	500.000,00	2,00	400.000,00	- 100.000,00
Ações da Cia D	80.000	4,00	320.000,00	4,00	320.000,00	-
Ações da Cia E	400.000	2,00	800.000,00	2,20	880.000,00	80.000,00

75.000,00

O lançamento é o seguinte:

- D = Títulos e valores mobiliários  
 C = a Ajuste de avaliação patrimonial 75.000

Pelo que foi acima exposto, verifica-se que a alternativa correta é a de letra B.

**GABARITO**

5 - B

**1.6 Questão 6 – Avaliação do Ativo Imobilizado**

O quadro abaixo representa a composição do Imobilizado, em reais, do Banco TW, no último balanço.

		custo de aquisição	depreciação acumulada	valor líquido	vida útil (anos)
Imóveis de uso					
	Terrenos	2.000.000	-	2.000.000	
	Edificações	10.000.000	-2.000.000	8.000.000	25
Móveis e utensílios					
		1.000.000	-200.000	800.000	10
Instalações					
		800.000	-160.000	640.000	10
Veículos					
		500.000	-100.000	400.000	5
Equipamentos					
		1.200.000	-240.000	960.000	10
Processamento de dados					
		2.000.000	-400.000	1.600.000	5
	<b>TOTAIS</b>	<b>17.500.000</b>	<b>-3.100.000</b>	<b>14.400.000</b>	

Considerando que não ocorreram aquisições no ano seguinte, qual das formas abaixo é **INCORRETA** para apresentar, em reais, os saldos do próximo balanço?

	<b>Custo de Aquisição</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
(A) Edificações	10.000.000	(2.400.000)	7.600.000
(B) Móveis e utensílios	1.000.000	(300.000)	700.000
(C) Instalações	800.000	(240.000)	560.000
(D) Veículos	500.000	(100.000)	400.000
(E) Equipamentos	1.200.000	(360.000)	840.000

## RESOLUÇÃO

Para resolução da questão, basta:

- calcular o encargo de depreciação do período sobre o valor de aquisição de cada imobilizado;
- somá-lo o encargo à depreciação acumulada anterior, para calcular a depreciação acumulada ao final do exercício; e
- apurar a diferença entre o custo de aquisição e a depreciação acumulada do final do exercício, para calcular o valor líquido.

Lembrando que terrenos não estão sujeitos à depreciação, apresentamos – a seguir – a memória de cálculo dos valores acima referidos.

item	custo de aquisição	vida útil (anos)	taxa	encargo	depreciação acumulada anterior	depreciação acumulada final	valor líquido final
terrenos	2.000.000		0,0%	0	0	0	2.000.000
edificações	10.000.000	25	4,0%	-400000	-2.000.000	-2400000	7.600.000
Móveis e utensílios	1.000.000	10	10,0%	-100000	-200.000	-300000	700.000
Instalações	800.000	10	10,0%	-80000	-160.000	-240000	560.000
Veículos	500.000	5	20,0%	-100000	-100.000	-200000	300.000
Equipamentos	1.200.000	10	10,0%	-120000	-240.000	-360000	840.000
Processamento de dados	2.000.000	5	20,0%	-400000	-400.000	-800000	1.200.000
	<b>17.500.000</b>					<b>-4.300.000</b>	<b>13.200.000</b>

Pelo que está acima exposto, verifica-se que a assertiva incorreta é a de letra D.

## GABARITO

6 - D

**1.7 Questão 07 – Análise de balanço**

Considere o Balanço Patrimonial do Banco Status S/A para responder às questões de nos 7 e 8.

<b>BANCO STATUS S/A</b>		
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007</b>		
<b>(Em milhares de reais)</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>626.000</b>	<b>458.100</b>
Disponibilidades	3.200	1.400
Aplicações no mercado aberto	32.500	23.400
Títulos e valores mobiliários	48.300	35.900
Operações de crédito	343.700	328.500
Câmbio a receber	198.300	68.900
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>164.000</b>	<b>112.300</b>
Títulos e valores mobiliários	38.600	25.400
Operações de crédito	125.400	86.900
<b>Permanente</b>	<b>6.000</b>	<b>4.600</b>
Investimentos	1.500	1.000
Imobilizado	4.000	3.000
Diferido	500	600
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>796.000</b>	<b>575.000</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>427.223</b>	<b>288.046</b>
Depósitos à vista	45.300	18.900
Depósitos a prazo	186.500	134.600
Empréstimos no exterior	58.700	32.800
Repasses do exterior	12.600	6.500
Carteira de câmbio	96.800	75.400
Obrigações com empregados	12.320	6.840
Obrigações fiscais e previdenciárias	4.826	3.960
Dividendos propostos	2.437	2.166
Imposto de Renda / Contribuição social	7.740	6.880
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>230.000</b>	<b>180.000</b>
Empréstimos no exterior	230.000	180.000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>138.777</b>	<b>106.954</b>
Capital social	120.000	96.000
Reservas de capital	2.000	2.000
Reservas de lucros	2.969	2.456
Lucros acumulados	13.808	6.498
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>796.000</b>	<b>575.000</b>

Qual a liquidez corrente em cada ano?

- (A) 2008 = 1,20 ; 2007 = 1,22  
 (B) 2008 = 1,20 ; 2007 = 1,59  
 (C) 2008 = 1,22 ; 2007 = 1,20

(D) 2008 = 1,47 ; 2007 = 1,22

(E) 2008 = 1,47 ; 2007 = 1,59

### RESOLUÇÃO

Por liquidez corrente, entende-se a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante:

( ) Ativo Circulante

(/) Passivo Circulante

(=) Liquidez Corrente

Aplicando este conceito aos dados da questão, temos:

	2008	2007
( ) Ativo Circulante	626.000,00	458.100,00
(/) Passivo Circulante	427.223,00	288.046,00
(=) Liquidez Corrente	1,47	1,59

Pelo que está acima exposto, verifica-se que a alternativa correta é a de letra E.

### GABARITO

7 - E

### 1.8 Questão 08 – Análise de Balanço

Qual o índice de endividamento em cada ano?

(A) 2008 = 0,20 ; 2007 = 0,22

(B) 2008 = 0,22 ; 2007 = 0,20

(C) 2008 = 0,47 ; 2007 = 0,22

(D) 2008 = 0,83 ; 2007 = 0,59

(E) 2008 = 0,83 ; 2007 = 0,81

### RESOLUÇÃO

O índice de endividamento (também denominado “endividamento geral”) é definido pela seguinte relação:

( ) Passivo Exigível → *(Passivo Circulante + Passivo não-circulante)*

(/) Ativo total (Ativo Circulante + Ativo não-circulante)

(=) Índice de Endividamento Geral

Aplicando esse conceito aos dados do enunciado, temos:

	2008	2007
( ) Passivo Exigível → <i>(Passivo Circulante + Passivo não-circulante)</i>	657.223,00	468.046,00
(/) Ativo total (Ativo Circulante + Ativo não-circulante)		

	796.000,00	575.000,00
(=) Índice de Endividamento Geral	0,83	0,81

Pelo que está acima exposto, verifica-se que a alternativa correta é a de letra E.

## GABARITO

8 - E

### 1.9 Questão 09 – Avaliação de ativos

Uma empresa está construindo sua nova sede e obteve um financiamento bancário. As despesas com os juros desse financiamento devem ser contabilizadas

- (A) como Despesas de Obras, na Demonstração do Resultado do Exercício.
- (B) como Despesas Financeiras, na Demonstração do Resultado do Exercício.
- (C) como Despesas Financeiras, na Demonstração do Resultado do Exercício, até a conclusão da obra.
- (D) como Despesas Antecipadas, no Ativo Circulante, para apropriá-las à Demonstração do Resultado do Exercício apenas por ocasião da conclusão da obra.
- (E) incorporando ao custo da obra, no ativo não circulante (Edificações em Andamento), até a conclusão da obra.

## RESOLUÇÃO

Trata-se da aplicação do critério do registro pelo valor original: um elemento entra no patrimônio pelo valor transacionado com terceiros. Ora, na construção, o valor que é gasto corresponde não somente à aquisição de insumos, mas também os acessórios necessários a essa aquisição (ex. frete, seguro) que incluem – também – os juros pagos no financiamento dessas aquisições, durante a obra.

Dessa forma, o valor dos juros deve ser incorporando ao custo da obra, no ativo não circulante (Edificações em Andamento), até a conclusão da obra – conforme alternativa E.

## GABARITO

9 - E

### 1.10 Questão 10 – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, segundo determinação legal, é composta por, pelo menos, três fluxos, que são os

- (A) das operações, dos financiamentos e dos investimentos.
- (B) das operações, dos pagamentos e dos recebimentos.
- (C) das aplicações, dos pagamentos e dos investimentos.
- (D) das aplicações, dos financiamentos e dos recebimentos.
- (E) dos pagamentos, das despesas e das receitas.

## RESOLUÇÃO

Esse é o conceito mais básico de DFC, o da segregação das atividades em operacional, de investimentos e de financiamentos – conforme alternativa A.

**GABARITO**

10 - A